

**PDC 21**  
**As Sombras da Noite**

[...]

Agora o que eu quero dizer com isto é que, neste momento, não teríamos a mínima possibilidade de nos desenterrarmos a nós próprios, se o homo sapiens não se tivesse realmente arrastado para fora da lama o suficiente para poder ter um pouco de tempo livre. Se cada de vocês fosse forçado a segurar com as mãos nuas os blocos dos edifícios, se somente pudessem obter manuscritos onde a palavra havia sido arduamente impressa, golpe a golpe, palavra a palavra, não teriam uma grande possibilidade pela boa razão que a opressão sobre o indivíduo se tornaria tremenda ao nível apenas da sobrevivência.

Acontece que atravessamos temporariamente, momentaneamente, somente por um instante, um período em que o homem se libertou relativamente através do uso da máquina. Um período que sucede a outro em que foi terrivelmente escravizado pela máquina. A era industrial... os primeiros dias do industrialismo com as suas doze ou catorze horas de trabalho por dia, com as suas fábricas fumarentas que comiam os pulmões e a vontade de todos os que trabalhavam nelas; isso foi um período bastante duro. Tinha-se saído de um tipo de escravatura para outro. Esta época antecede imediatamente aquela em que a máquina será empregue para a sua escravatura total.

A razão porque vocês têm a Cientologia é em grande medida porque neste momento existe um período de alívio na terra. Há um pequeno intervalo. Eu não sei quantos anos irão até ao próximo período, mas já o viram começar. Já viram começar o segundo estágio de escravatura. E começou com Hiroxima.

Tornou-se perigoso, de acordo com a maioria dos nossos letrados palhaços políticos nacionais, que o conhecimento fosse espalhado. É claro que cada país que poderia possivelmente ter recursos para construir uma bomba atómica, tem uma. Embora eu não saiba bem onde foram buscar isso, tornou-se terrivelmente importante para eles enclausurar o conhecimento.

E vocês viram isso, aquelas cortinas a fecharem-se. Eram as sombras da noite a caírem.

E dizem que o professor Wumphgutta já não está na universidade, está trabalhando no nosso projeto num ponto de destino desconhecido. E vocês têm que ter cartões e têm que ter aquilo, e a vossa filiação política está errada assim que, consequentemente, as vossas teorias sobre cisão nuclear estão erradas. Uh... o uh... Todo o absurdo da polícia do pensamento está a surgir. As sombras da noite.

Agora nós temos um período, um espaço muito curto de tempo. NÃO É a destruição da civilização pela bomba atómica que preocupa ninguém.

Estes palhaços não conseguem despejar bombas atómicas em número suficiente para destruírem esta civilização.

Apenas não as têm em número suficiente, e é tudo.

O homem é um carácter muito surpreendente. Vocês poderiam deitar-se numa praia e ouvirem os mísseis a passarem por vocês como se fossem comboios de mercadorias, a explodirem com explosões tremendas na areia e dentro das barricadas, ao longo de uma linha de costa e ouviriam as vossa próprias armas e as dos outros e as bombas a caírem como a granizo, e diriam, "É impossível ficar ali alguém vivo. É totalmente impossível que um único ser humano sobreviva no meio dessas chamas e entulho." Oh, oh – Quando o vosso primeiro veículo aterrizar nessa praia, todo esse entulho vai vomitar seres humanos e fogo em cima de vocês. É a coisa mais fantástica, ele... excede a vossa capacidade imaginativa descobrir como é que o homem é tão difícil de matar. Eu vi-o sobreviver continuamente a coisas às quais não tinha possibilidade de sobreviver. Assim não se preocupem com a bomba atómica do ponto de vista de destruição de todos os seres humanos. Não, é outra coisa. É.. vamos fechar as linhas de comunicação do conhecimento.

Aqui, por um breve momento, tivemo-las livres e abertas e algo conseguiu acontecer. Agora, porque temos uma grande arma, vamos fechar todas as fronteiras. Há uma tremenda urgência em relação a isso porque isso é... isso é real. Isso irá acontecer aqui na terra. Só há realmente uma outra resposta a isso -

uma resposta com a qual vocês não querem ter nada a ver, e isso é começarem a usar as vossas armas como armas policiais para conseguirem fazer passar a mensagem. Isso torna-se muito duro.

Começar a usar a Cientologia como uma arma policial para ... para libertar as pessoas - muito mau. Muito complicado, não muito exequível.